



Cardápio de Aprendizagem

Apoio às escolas

Projeto CriAtividade e Educação Ambiental ajudará a construir escolas sustentáveis

ADRIANA FERREZIM
Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Está sendo elaborado, em Piracicaba, por meio de uma participação ampla e democrática, um cardápio de aprendizagem que contribuirá para a transição de escolas sustentáveis no município. O objetivo dos realizadores é elaborar uma plataforma digital e interativa que poderá ser consultada pelos educadores. O espaço virtual também permitirá a troca de experiências e o compartilhamento das atividades.

Escolas sustentáveis são unidades que internalizam e utilizam as diretrizes da educação ambiental, de forma transversal no currículo escolar e passam a envolver a comunidade, vivenciando e estimulando a cidadania, a democracia e a sustentabilidade. Entre os objetivos da criação dessas unidades está a reflexão sobre a sociedade em que vivemos, a que estamos construindo e qual queremos para viver.

Para a sociedade ser sustentável há a necessidade de políticas públicas, projetos, e educação. "Já foi desenvolvido o Programa Nacional de Escolas Sustentáveis, mas ele ainda não foi regulamentado. Ele prevê quatro pilares principais: gestão democrática para a sustentabilidade, um currículo vivo, que vai além da sala de aula e que seja comprometido com a leitura do mundo e sua transformação, o conceito de um espaço físico educador e a relação com a comunidade", afirmou Rachel Andriollo Trovarelli, pós-graduada em ecologia aplicada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e pesquisadora do laboratório de Educação e Política Ambiental (Oca) da universidade.

A Oca é uma das realizadoras do projeto CriAtividade e EA, que conta ainda com o Instituto de Educação e Meio Ambiente (Iema), Programa Ponte (ESALQ/USP) e a Iandê.

Desde o início de setembro, o projeto está se desenvolvendo em espaços de cocriação. "O objetivo é que todos possam sugerir atividades que serão incluídas no cardápio", explicou Rachel.

No próximo dia 8 de outubro, será realizada mais uma oficina, no Sesc. As ações fomentam a criatividade, o trabalho coletivo e metodologias participativas de criação.

A cada edição são realizadas atividades que poderão ser incluídas no cardápio. A próxima oficina contará com a fala provocadora de Ana Meira, do USP Recicla, e do Cristiano Pastor, da Iandê. "O conteúdo do projeto estimula a reflexão crítica e o diálogo em oficinas com me-



Projeto é elaborado participativamente por meio de métodos de cocriação nas oficinas realizadas no Sesc



Varal de conceitos de educação ambiental foi utilizado para inspirar participantes na construção das atividades

todologia participativas sobre: construção de escolas e sociedades sustentáveis, temáticas problematizadoras socioambientais - como agroecologia e consumo -, potencialidade de atividades artísticas, participação social e autoconhecimento", comentou Rachel.

Segundo ela, estão participando dos encontros integrantes de organizações não governamentais (ONGs), estudantes da graduação e da pós-graduação da Esalq, centros acadêmicos da Esalq, empresas e Prefeitura de Piracicaba.

MENU

Utilizar a palavra cardápio para um programa de aprendizagem pode parecer estranho, mas ele já é praticado na educação. De acordo com Rachel, o professor Sandro Tonso, da Universidade Estadual de Campinas (Uni-

camp), revela que a palavra cardápio, além dos cardápios das cantinas, do cardápio semanal preparado pelas cozinheiras e por todos os outros usos que envolvem o cotidiano da alimentação nas escolas, "pode-se encontrar expressões, como Cardápio de Projetos, Cardápio de Saber, Cardápio de Ideias, sempre com o sentido explícito de listas de projetos, saberes, ou ideias colocadas à disposição de alguém supostamente interessado nelas".

Ainda conforme Tonso descreveu no livro Encontros e Caminhos: formação de educadores ambientais e coletivos educadores, "Cardápio de Aprendizagem não se constitui num mistério e sua ideia básica pode ser apreendida facilmente por qualquer pessoa que já tenha ido ou observado um restaurante alguma vez na vida. É um elenco de atividades - Itens

de Cardápio - que têm por objetivo proporcionar a formação, no caso, de educadores ambientais na sua região", escreveu.

DINÂMICO

O cardápio de aprendizagem será algo vivo e dinâmico ao permitir a interatividade entre os educadores. "No futuro vamos buscar a versão impressa da lista de projetos, mas ela é estática, não tem a mobilidade que a plataforma digital, por meio da internet, proporciona", comentou.

A princípio, o projeto está sendo formatado de acordo com a característica regional da cultura popular e do contexto socioambiental de Piracicaba. "Esse cardápio é específico para a construção de escolas sustentáveis e, por esse motivo, ele tem de ser regional, porque há a necessidade da participação da comunidade do entorno da

PARTICIPAÇÃO

Oficinas de formação

Com objetivo de criar coletivamente o cardápio de aprendizagem, orientado à formação de educadores ambientais nas escolas, o projeto CriAtividade e Educação Ambiental realiza oficinas de formação e cocriação de atividades educadoras na área.

Segundo os realizadores do projeto, o processo formativo possui duas modalidades de participação: regular ou pontual. Na modalidade regular, os integrantes se comprometem a participar de todas as oficinas e a realizar algumas atividades a distância. Nesse formato, o projeto se caracteriza como um curso de 32 horas presenciais (quatro encontros de 8h) e 6 horas de atividades a distância e 60% das vagas estão destinadas a pessoas que se comprometem regularmente e que receberão certificado ao final do curso.

Os 40% restantes das vagas são destinados a pessoas que podem participar pontualmente das atividades e não se comprometem a realizar atividades a distância. O conteúdo do curso estimula a reflexão crítica e o diálogo por meio de oficinas de cocriação de atividades educadoras sobre diversos temas, entre eles: escolas sustentáveis e sociedades sustentáveis, temáticas problematizadoras socioambientais, como agroecologia e consumo, a potencialidade de atividades artísticas, participação social e autoconhecimento.

Inscrições e mais informações no site www.criatividadeea.wix.com/criatividade.

escola. É como se a comunidade escolar fizesse um pacto pela escola que quer ter e pelo tipo de sociedade que quer. Se tivermos escolas sustentáveis, consequentemente teremos sociedades mais sustentáveis", falou Rachel.

O projeto pretende auxiliar as escolas que quiserem ser sustentáveis a utilizarem plataformas do cardápio para criarem o seu próprio menu com o seu público, com sua realidade socioeconômica.

CRISE

Para Rachel, o conceito de escolas sustentáveis é um caminho possível para enfrentar a crise civilizatória, socioambiental e de barbárie que a sociedade vive nos dias de hoje. "O que buscamos é um novo modelo de sociedade", disse Rachel.

O cardápio é uma ferramenta de mudança e a educação ambiental, o prato principal.

Fotos: Carolina Antunes